

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-COMUNIDADE: COMPREENSÃO DOS DISCENTES ACERCA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Sabrina Freitas Nunes¹, Samyra Paula Lustoza Xavier²

Resumo: Na academia, a extensão universitária se manifesta como uma oportunidade para viabilizar o diálogo entre a universidade e a comunidade, encontrando na sociedade a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. Desta forma, objetiva-se compreender os impactos que a integração ensino-serviço tem na aquisição de competências para promoção da saúde na formação em Enfermagem. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, que ocorreu através de dois processos: formulário utilizando o *Google forms*, obtendo 37 respostas, e um Grupo Focal no *Whatsapp* com 31 participantes, meios exclusivamente online em decorrência da pandemia de Covid-19. As perguntas foram direcionadas de acordo com a temática, onde as mesmas foram respondidas e debatidas sobre a funcionalidade da extensão no processo de desenvolvimento de competências para promoção da saúde. Notou-se, que os acadêmicos reconhecem e identificam a necessidade da extensão para o processo de formação em enfermagem, e as habilidades adquiridas são os efeitos potenciais desses tipos de projeto, principalmente no âmbito da promoção da saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Relações Comunidade-Instituição. Promoção da Saúde. Competência profissional.

1. Introdução

As mudanças ocorridas nos últimos 30 anos em torno do desenvolvimento tecnológico trouxeram novos desafios para a sociedade moderna, ocasionando o surgimento de novas demandas e necessidades para o mundo do trabalho, em especial para o campo da saúde (SILVA; SENA, 2003).

Tendo em vista a emergente necessidade do provimento de profissionais com perfis direcionados ao trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) surgiu como uma proposta para reorientar a formação destes e, conforme a Resolução nº 1133 do Conselho Nacional de Educação (CNE), está entre as competências específicas para formação em saúde "estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões" (BRASIL; 2001, p.2).

Na academia, a extensão universitária se manifesta como uma oportunidade para viabilizar o diálogo entre a universidade e a comunidade,

1 Universidade Regional do Cariri- Unidade Descentralizada de Iguatu, e-mail: sabrina.freitas@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu, e-mail: samyra.xavier@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



encontrando na sociedade a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados acadêmico e popular, terá como consequência a mudança de conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atenção da universidade (NOBRE *et al* 2017).

Diante do exposto e do reconhecimento da importância da formação por competências para a prática profissional no campo da promoção da saúde, o presente estudo se baseia no seguinte questionamento: qual a compreensão dos discentes de Enfermagem acerca da extensão universitária?

A justificativa pedagógica deste trabalho se ancora na necessidade de estudos que aprofundem as discussões no campo da formação em saúde, uma vez que busca compreender o impacto que a integração ensino-serviço, vivenciadas durante os processos formativos nos seus mais variados contextos, têm na formação em Enfermagem.

2. Objetivo

Compreender a percepção que os discentes de Enfermagem têm acerca da extensão universitária.

3. Metodologia

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, realizada na Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu. A justificativa para a escolha desse cenário dar-se pela sua importância na formação profissional em saúde.

Participaram do estudo 37 discentes do curso de graduação em Enfermagem que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: estar regularmente matriculado e vinculado a, pelo menos, um projeto de extensão por um período mínimo de seis meses. Estabeleceu-se seis meses como período mínimo por acreditar que as experiências vivenciadas durante as ações de extensão, contribuem na percepção que os discentes têm acerca dela.

Em decorrência da pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2, causador da Covid-19, medidas preventivas como o isolamento social, foram necessárias, assim, a coleta de dados ocorreu durante o mês de maio e junho de 2020, no formato virtual, a partir da utilização de duas estratégias distintas, um formulário eletrônico para coleta dos dados sociodemográficos dos participantes, bem como leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), e rede social Whatsapp® para realização do grupo focal.

O formulário e o convite para acesso ao grupo focal foram amplamente divulgados nas redes sociais aos quais os estudantes de Enfermagem fazem parte. O formulário foi disponibilizado via *Whatsapp*® que facilitou o agendamento do grupo focal.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



Quando da sua realização, o grupo focal ocorreu no período noturno, com duração total de 90 minutos. Os participantes foram instruídos sobre como ocorreria o desenvolvimento da coleta, a qual realizadas oito perguntas em formato JPGE e classificadas com numerais ordinais, enviadas e respondidas uma por vez, com a liberação de um *emoticon* verde para iniciar as discussões e um *emoticon* vermelho para encerrar as respostas para determinada pergunta.

A pesquisa desenvolveu-se em conformidade aos princípios éticos e legais da Resolução nº466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde (BRASIL, 2012).

4. Resultados

As características sociodemográficas dos participantes, apresentadas no Quadro 1, contemplam as variáveis referentes a idade, sexo e o semestre aos quais os discentes estavam matriculados no momento da coleta de dados.

Quadro 1. Caracterização sociodemográfica dos participantes. Iguatu, Ceará, 2020.

Participantes	37
Idade	19 e 29 anos (média de 21 anos e 3 meses)
Sexo	Feminino (26) e Masculino (11)
Semestre	5º (2), 6º (1), 7º (18), 8º(3), 9º(9) e 10º(2)

Quando indagados acerca da compreensão que tem sobre extensão universitária, os discentes expressaram que ela é uma oportunidade de unir teoria e prática, e a partir do conhecimento construído, desenvolver ações que impactem positivamente, trazendo benefícios para a sociedade, conforme expresso na fala a seguir:

“Uma oportunidade de **unir a teoria à prática**, antes mesmo de terminar a graduação. Digamos que essa aproximação abre caminhos ao estudante para o **conhecimento e aplicabilidade**, tendo também a oportunidade de **contribuir com a comunidade** (Disc11).”

“O próprio termo, já nos remete ao significado, e a meu entendimento. É um meio que ações possam ser realizadas da Universidade até a Sociedade, que pode acontecer **troca de saberes, experiências e compartilhamento de vivências**, buscando um objetivo único, que pode ser a educação e sensibilidade das temáticas abordadas (Dics07)”.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



Para além da perspectiva das contribuições que as ações têm na sociedade, algumas falas destacaram a importância dela para o exercício profissional, destacando-a como o elo entre a tríade da formação universitária.

“Estratégia que **une a tríade universitária** (pesquisa-ensino-extensão): (...) **Aproximação com a realidade e dinâmica do exercício profissional** (Disc04).”

“Uma maneira de **expandir e repassar conhecimento** além da faculdade (Disc13)”

As falas expressam que os discentes percebem a extensão como uma estratégia importante para o processo formativo, não só no âmbito das contribuições individuais, mas também para a universidade e para a sociedade no geral.

Os acadêmicos usufruem com a extensão universitária o caráter crítico-reflexivo do quanto pode ser difícil e também resolutivo disseminar conhecimento e alterar os hábitos de vida de grupos populacionais que em muitas situações estavam impostos a riscos que resolviam-se com orientações em uma roda de conversa, ou com jogos educativos, ou com qualquer outra metodologia optada pelos acadêmicos (SILVA *et al* 2017).

Além de promover atividades que viabilizem a promoção da saúde, há também o estabelecimento efetivo da relação entre aluno e professor, pois juntos lançam estratégias que possam resolver as demandas de cada população. Essa parceria é uma via de mão dupla, pois os mesmos podem compartilhar conhecimento, pensamentos, as próprias questões burocráticas dos projetos, apresentar cientificamente trabalhos acadêmicos mostrando os frutos do projeto, além do essencial: buscar métodos para trabalhar nas comunidades de maneira satisfatória (NOBRE *et al* 2017).

5. Conclusão

Conclui-se, que os acadêmicos de Enfermagem estão sensíveis a importância da extensão universitária e seus impactos tanto na formação, quanto na promoção de melhor qualidade de vida e saúde da sociedade. A extensão fornece de maneira eficaz a maturação de habilidades essenciais para qualquer profissional de saúde.

Desta forma, torna-se necessário buscar cada vez mais estratégias para formação de projetos inovadores e que possam trabalhar com toda a comunidade, principalmente com os que mais necessitam, além de também capacitar cada vez mais profissionalmente e socialmente os acadêmicos de enfermagem, impactando o mercado de trabalho com maior qualidade, profissionalismo e experiência.

6. Agradecimentos

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



Agradeço o apoio aos órgãos PIBIC-URCA/FECOP que foram essenciais e financiadoras para a realização dessa pesquisa que será de grande importância para o meio acadêmico e a formação em enfermagem.

7. Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer nº 1.133 de 7 de outubro de 2001. Dispõe as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição e Odontologia. 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/ces1133.pdf>>. Acesso em: 17 fevereiro 2020.

NOBRE, Roseanne de Sousa et al. Vivenciando a extensão universitária através de ações de educação em saúde no contexto escolar. **Rev. APS**, p. 288-292, 2017.

SILVA, Kênia Lara; SENA, Roseni Rosângela de. O processo de mudança na educação de enfermagem nos cenários uni: potencialidades e desafios. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 56, n. 4, p. 412-416, 2003.

SILVA, Ledinéia Benedito da et al. Ambiência hospitalar: fortalecimento da interação ensino-serviço. **CuidArte, Enferm**, p. 223-230, 2017.